DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, telespectadores da TV Câmara, toda a rede social.

Quero chamar a atenção, neste momento, esta grande festa aqui, na nossa bela Salvador, a maior festa de rua do mundo, mas devemos fazer algumas observações. Observações com os trabalhadores de transporte que dá sua grande contribuição para que esta festa aconteça.

O sistema de transporte, senhores, neste momento desta festa, ele roda 24 horas ininterruptas e passa por situações de conflitos, de agressões permanentes. São ônibus quebrados, ônibus assaltados, brigas dentro dos ônibus. E tudo isso quem enfrenta são o cobrador e o motorista, naquele momento, os operadores de terminais.

E aqui eu chamo atenção: que a organização da festa direcione também essa organização para manter a segurança desses trabalhadores nesse período tão difícil para eles, que é o período do carnaval.

Nós estamos aí com a gratificação de carnaval garantida, não é a gratificação ideal que a categoria merece de acordo com esse trabalho penoso que é feito nessas épocas de festa, mas é o que podemos conseguir e esperamos que a gente melhore essa gratificação e que ela seja, no próximo ano, uma gratificação justa

para esses trabalhadores que realmente passam por toda uma situação de conflito, de abalo psicológico, nessas questões da violência que acontecem dentro do transporte coletivo e todos os transportes passam por um certo perigo.

Não é só os ônibus, mas também os táxis, os aplicativos passam todas por uma situação difícil, neste momento. A necessidade de alguns modais de transporte pelo desempenho, a questão da sobrevivência, muitos se sujeitam estar correndo este risco. A questão do trabalhador normal, eles passam por essa situação porque realmente já são trabalhadores fixos e todo ano têm que dar essa contribuição para que a festa aconteça.

Faço um apelo a uma parte da população, que vem para festa, e que no retorno trate esses motoristas, esses cobradores, com carinho, na vinda e no retorno, mas a maior dificuldade é no retorno, quando as pessoas consomem bebidas alcoólicas, algumas saem do normal e é muito importante que essas pessoas respeitem aquele companheiro que está ali os conduzindo até a suas residências.

Então, é um momento de muita reflexão, é um momento de diversão, mas é um momento também da gente olhar para aquele outro que está ali fazendo com que a festa aconteça, fazendo com que as pessoas cheguem ao seu destino, para desenvolver o seu trabalho, para poder ganhar o seu trocado, como muitos das comunidades que aproveitam esse momento da festa para ganhar um trocadinho devido ao desemprego. Mas é importante também que tenha essa relação de um tratamento adequado, de respeitar ali aquele trabalhador que realmente está ajudando-o a conduzir

até chegar lá o seu destino, no circuito da festa, para que possam estar ali trabalhando honestamente. E no retorno as pessoas tenham mais cautela, venham com mais tranquilidade, venham com o espírito de paz, porque o motorista e o cobrador não têm nada a ver com os problemas que aconteceram lá na avenida. Então, esse é o apelo aqui que a categoria faz.

Quero aqui também informar a todos os trabalhadores que a diretoria do sindicato está de plantão 24 horas com o Corpo Jurídico do Sindicato, 24 horas cuidando dessa situação, ajudando a categoria para que nada aconteça neste momento tão difícil que é o momento da festa do carnaval.

E, Sr. presidente, para concluir, com sua tolerância, quero chamar atenção aqui de um projeto de lei que eu apresentei nesta Casa, que se chama Hidrata Rodoviário. É uma coisa simples, mas muito importante para os trabalhadores neste momento tão difícil de festas populares.